

Secretário culpa estrutura burocrática

O secretário municipal da Educação, Sólton Borges dos Reis, culpa a estrutura burocrática da administração pública e a facilidade de licenciamento médico pela falta de professores. "Muitos dos candidatos são aprovados, mas não chegam à sala de aula", afirma. "Há dificuldade para entrar e facilidade para se afastar do cargo." Segundo ele, logo depois do concurso público, os classificados passam por várias etapas do processo de seleção. Como exemplo, cita o concurso realizado em 1994, quando se inscreveram 52 mil pessoas e foram aprovadas cerca de 22 mil. Desse total, só foram nomeadas 10.560 e entraram em exercício 6.869.

Por causa da morosidade, a secre-

taria foi autorizada a contratar provisoriamente, este ano, 3,5 mil professores no segundo semestre, para trabalhar até o concurso — realizado em maio — ser homologado, neste mês e em outubro. Mas nem a metade deles está nas escolas.

Para Reis, o problema só será resolvido com aumento de salário. "Entreguei proposta de revisão salarial do piso do professor para cinco salários mínimos, só que a Prefeitura tem de avaliar a situação." (M.V.)

Leia amanhã

*As propostas dos candidatos
à Prefeitura para
a educação municipal*